

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1937.

Antonio Salles, querido:

Tuas cartas recebidas. Teu esplendido artigo "candidato official" entregue e mandado transcrever, creio que no Estado de São Paulo.

Estive com o Heitor, que está conosco. Dei minuciosas noticias tuas e de todos. Estou hoje me levantando de uma grippe. A cidade maravilhosa tem desses caprichos: afaga, mas crucia; beija, mas estrangula. Caprichos de mulher formosa que, conhecendo as insondaveis fraquezas humanas, exerce, discricionariamente, o seu imperio sabendo que ninguem se levanta contra os despostismos da beleza.. Penso já em voltar; e, não fosse a grippe, já teria ido a São Paulo.

A situação aqui é extremamente delicada. Busca-se perturbar a ordem para que não haja eleição. E' o enterro da democracia que se prepara. Mas, como a nação está alerta, acredito que o "feitiço" possa virar contra o "feiticeiro".

Mande-me dizer o que precisa daqui. O Quintinho encomendou-me uns oculos cujo gráo pedido é proprio de... telescopio! Será pilheria desse incorregivel bohemio? Aqui crescem as sympathias pelo Armando, que tem no Zé Ramona o maior propagandista do candidato de São Paulo. Mantenham Vocês - a trinca excelsa - o "fogo sagrado".

Abraços na Alice, Nanoca, Filho Amado, Indiana, Cyra, Tété e nessas adoraveis filhas da saudosa Maria Luna. Teu, do coração,

